

SUBPROGRAMA	DR	TEMPO DE ATUAÇÃO (anos)				ESTÁGIO DO PROGRAMA ou MATERIAIS PRODUZIDOS	OBSERVAÇÕES
		no sub-programa	permanência no país	atividade docente	efetivo na área		
<u>Rikbaktsa</u>	5 ^a						
Sheila Ann Tremaine, 1962-		15,	8,9		3,75	Análise da fonologia e gramática. Ortografia provisória em uso. Cartilhas experimentais. Escritores indígenas treinados.	<div data-bbox="2051 251 2407 397" style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-bottom: 10px;"> CEDI - P. I. B. DATA 07/11/86 COD. RKD01 </div> Nas primeiros anos: Gastou muito tempo nas viagens. Muitos problemas de doença pessoal. Situação completamente mono-lingüe. Sem ajudantes lingüísticos. Assistência nédica aos índios.
Valerie Mitchell, 1962-1966		4,	3,		1,25		
Joan Boswood, 1962-1975		7,6	5,15		2,65		
							Mitchell: Saiu do programa por recomendação médica. Boswood: Saiu do SIL em Abril 1975.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100

1

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
set. de 1962 a mar. de 1963	5 meses	Reforma da casa. A situação foi monolíngue (completamente). Tivemos dificuldades com pessoas não indígenas na área, e achamos conveniente mudar de local no futuro.	Aprendizagem da língua.	Gastamos um mês na viagem, duas semanas na ida e duas na volta. Os colegas, que fizeram a reforma da casa, saíram no dia 19 de outubro; quando começamos os estudos. No mês de dezembro nós duas pegamos maleita, e no fim de fevereiro, tomamos a lancha do seringal para começar a viagem à Cuiabá.
março a maio de 1963				Rio de Janeiro- Congresso do SIL. Gastei sete semanas arrumando os documentos; possuía carteira temporária.
junho de 1963				Cuiabá - Tratamento médico.
julho de 1963				Arrumamos um outro local na tribo. Acompanhei dois colegas como cozinheira e conhecida dos índios, quando eles construíram uma casa, perto de uma maloca.
ag. a dez. de 1963	4 meses	Estudos esporádicos por causa de doenças. 3 índios morreram.	Aprendizagem da língua, primeira análise fonológica, primeiras observações gramaticais e antropológicas.	Continuamos a lutar sem ajudantes. Não tinha ninguém que nos ensinasse a língua e a maioria deles foi embora para buscar pontas de flechas. Em novembro, peguei maleita de novo e hepatite. Minha colega caiu com a mesma doença quando chegamos a Cuiabá em dezembro.
janeiro de 1964				Na cidade- Em restabelecimento da saúde.
fevereiro a março de 1964	3 semanas		Análise fonológica e gravei textos.	Visita de Ursula Wiesemann, consultante na orientação da análise fonológica.
abril de 1964 a fev. de 1966.				De licença fora do país.
fev. a março de 1964				Na cidade- fazendo compras de diversos artigos, e esperando transporte.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
abril a julho de 1966	3 meses	As pessoas que deram problemas anteriormente já tinham ido embora e os índios também mudaram na nossa ausência, voltamos para o local de 1962. Gastamos 6 semanas construindo uma outra casa.	Aprendizagem da língua, continua análise fonológica e gramatical, dicionário e observações antropológicas.	Fiquei abatida com malária, que começou a aparecer de três em três semanas.
ag. a set. de 1966	3 semanas			Gastamos duas semanas na viagem, e nós duas ficamos doentes o tempo todo. Minha colega quase morreu de malária, que deu complicações por causa do fígado já enfraquecido com hepatite. Felizmente um pastor luterano passou e nos levou a Gleba Arinos, onde pegamos um avião a Cuiabá, chegando na cidade em 8 dias. O médico disse que minha colega não podia voltar para uma área tão maleitosa.
nov. de 1966 a abril de 1967				De licença fora do país. Passei um tempo no hospital de doenças tropicais em Londres.
maio a julho de 1967	2 dias	Fiz uma visita curta para verificar se os índios e a casa ainda estavam no Posto Escondido.		Arrumei uma outra colega, e neste período, operei apêndice na Santa Casa, em Cuiabá.
ag. a out. de 1967	2 1/2 meses	Um grupo de índios saiu do mato e chegou ao Posto pela primeira vez. Fizemos bastante trabalho de enfermagem. Uma missionária morreu com maleita e não tinha jeito de sair do Posto. Resolvemos fazer uma pista (obra difícil na floresta tropical).	Aprendizagem da língua, análise gramatical, observações semânticas antropológicas, gravando textos curtos.	Pela primeira vez dois homens nos ajudaram com o ensino da língua, só por meia hora, três ou quatro vezes por semana; afinal eles reconheceram que nós queríamos estudar a sua língua, apesar de falarem que é impossível para um civilizado falar o idioma deles.

datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
de 1967 a de 1968				Rio de Janeiro- Tratamento de malária, fiquei internada no Instituto Oswaldo Cruz.
abril de				Acompanhei Úrsula Wieseemann a Santa Catarina onde ela fez uma comparação entre o Xokleng e Kaingãng. No fim da viagem, fiquei no hospital, por causa de um desastre de carro.
de 1968 a maio de 1969	1 mês	Mais índios que moravam no mato fizeram visitas ao Posto.	Continuamos os estudos fonológicos e gramaticais. Aprendizagem da língua. Alguns índios começaram a chegar em casa com o propósito de "estudar". Comecei a fazer uma cartilha experimental.	O trabalho na pista progrediu, mas ainda não serve para usar. Nesta época gastei só duas semanas de viagem, porque usamos a pista aérea da Gleba Arinos.
dez. de				Em Cuiabá - lecionei para as crianças dos membros do SIL.
de março a maio de 1969				Congresso do SIL. Minha colega pegou hepatite e não voltou à tribo cinco meses.
de maio de	3 semanas		Continuei gravando textos, fiz observações antropológicas.	Viajei para o Porto dos Gaúchos. Desembarquei na lancha do seringal, à beira do rio, donde um grupo dos Beijo de Pau saiu. Fiquei seis dias com eles e verifiquei que a sua língua pertence à família Gê. Fui ao Porto dos Gaúchos depois e esperei transporte, rio abaixo. Por esta razão, só passei três semanas na aldeia.
de ago. de	2 1/2 meses	Continuamos nos esforçando para completar a pista.	Continuei trabalhando com textos já gravados. Um grupinho quis estudar de vez em quando, e comecei a fazer materiais para ajudá-los.	Necessidade de serviços de enfermagem ao grupo de índios que saía do mato.
de 1969 a maio de 1972			Estudo fonológico arquivado.	De licença fora do país.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
nov. a dez. de 1972	1 1/4 mês	A pista pronta melhorou a situação.	Aprendizagem da língua, depois de três anos fora da situação. Continuei com material experimental para os índios que querem estudar.	Os índios ficaram preocupados com a visita dos garimpeiros ao posto. Passei creolina no gado do posto, todos os dias. Muito tempo gasto nisso.
janeiro de 1973				Congresso do SIL.
fev. a abril de 1973	2 1/4 meses	Voltei sozinha, pois minha colega pegou hepatite de novo.	Análise de textos. Continuei com materiais para as aulas informais. Aprendizagem da língua.	Poucos índios estavam no posto. Os índios ficaram desconfiados com a visita dos garimpeiros. Houve bastante movimento e problemas para resolver com o povo que estava chegando à área.
maio de 1973				Em Cuiabá, fazendo compras para a primeira visita à reserva.
jun. a ag. de 1973	2 3/4 meses	Passamos 2 semanas na casa de missão. Depois fomos para a segunda aldeia, onde passamos 9 semanas. Moramos na casa de um índio.	Quando vi tanta gente que aprendeu a ler em português no orfanato de Utiariti, resolvi fazer uma cartilha de transição para eles. Continuei a experimentar as cartilhas e tentei ensinar um rapaz para testá-las.	A situação na reserva foi ótima. Pela primeira vez não tivemos preocupações com a enfermagem. Os índios não ficaram desconfiados com os garimpeiros. Os índios bilíngües nos ajudaram com mais facilidade.
set. de 1973				Em Cuiabá.
out. a nov. de 1973	1 1/4 meses	Voltamos ao Posto Escondido pela última vez. Quando chegamos, todos os índios já tinham fugido para o mato por causa dos garimpeiros. Poucos voltaram (em dois grupos) e o padre os levou para a reserva.	Aprendizagem da língua.	Passamos três semanas com um só rapaz no posto. Tivemos oportunidade para conversarmos na língua.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
dez/73 a jan. de 1974				Na cidade- férias.
jan. a abril de 1974	2 3/4 meses	Moramos na casa velha dos índios, mas eles nos construíram uma casa nova.	Fiz a primeira cartilha na língua indígena. A cartilha de transição saiu da gráfica e dei orientação nela, nas 5 aldeias.	Tivemos boa saúde e a situação para estudar melhorou 100%. Minha colega preparou uma gramática pedagógica e deu as fitas para o pessoal da missão, antes de sair.
maio a out. de 1974				De licença fora do país.
nov. a dez. de 1974	2 meses		Trabalhei na elaboração das cartilhas 2, 3, e 4. Análise de textos e comecei a alfabetizar os homens.	Fiquei sozinha, pois minha colega casou-se.
jan. de 1975				Congresso do SIL.
fev. a abril de 1975	2 3/4 meses		Continuei com as cartilhas 2, 3, e 4. Estudei algumas lendas e comecei a tradução de livros de leitura. Dei aulas todos os dias em casa e preparei dois rapazes para tomar parte no seminário de produção de literatura indígena.	A primeira cartilha saiu da gráfica e todos ficaram animados.
maio a julho de 1975				Na cidade- férias. Estudei com a consultante Eunice Burgess durante 2 semanas sobre o discurso nos textos narrativos.
julho a set. de 1975	2 1/2 meses		Completei as cartilhas 2, 3, e 4. Continuei as aulas, comecei a dar aula na aldeia próxima, 3 vezes por semana. Estudei mais textos narrativos e lendas.	

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
out. a dez. de 1975			Os índios produziram 11 livros na sua língua, e começaram a aprender datilografia.	Em Cuiabá- Três índios Rikbaktsa participaram no seminário de produção de literatura indígena.
dez. de 1975 a jan. de 1976				Na cidade . Férias.
jan. de 1976 a abril	2 3/4 meses	Passei um mês na Aldeia Nova dando aulas de alfabetização. O capitão da aldeia prometeu fazer uma outra casa para mim, mais tarde, porque os cupins já estragaram os caibros e a casa é pequena demais para as aulas de alfabetização.	Dei três aulas de alfabetização por dia. Estudo das lendas para usá-las como livros suplementares; Continuação da tradução dos livros de leitura.	
maio a julho de 1976				Na cidade. Fiz um manual para as irmãs que querem alfabetizar os Rikbaktsa. Dei orientação de como usar as quatro cartilhas.
julho a set. de 1976	2 1/4 meses	Os homens construíram uma casa, e uma repartição pode ser usada como escolhinha.	Dei três aulas por dia e continuei os estudos semânticos, com textos e tradução de livros de leitura. Preparei a primeira lenda como literatura suplementar.	
set. a nov. de 1976				Na cidade- seminário para tradução de livros de leitura.
dez. de 1976 a jan. de 1977				Na cidade- Férias e congresso do SIL.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
jan. a abril de 1977	2 1/2 meses	A escolhinha na casa facilitou o ensino.	Preparei a segunda lenda como literatura suplementar. Continuei com os estudos e tradução de livros de leitura. Dei quatro aulas por dia; 2 rapazes datilografam, de vez em quando.	Queria dar um cursinho para alguns monitores, se fosse possível. Dois rapazes já tentaram dar aulas, mas ficaram desanimados, por falta de orientação.
maio a ag. de 1977				De licença fora do país.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
set.de 1962 a mar.de 1963	5 meses	Reforma de uma casa já construída. Poucos índios. Situação monolíngüe.	Aprendizagem da língua, primeira análise fonológica primeiras observações gramaticais e antropológicas.	(Trabalho junto com Sheila Tremaine). A viagem por terra e por rio levou aproximadamente 4 semanas. No mês de dez. nós duas pegamos malária.
abril e maio de 1963				No Rio de Janeiro, assistindo o congresso do SIL e trabalhando na biblioteca.
junho e julho de 1963.				Por causa da presença de um casal missionário, que já estava trabalhando entre os índios, achamos mais conveniente mudar para outro lugar onde podíamos continuar nossos estudos. Por isso dois colegas (acompanhados por minha colega Sheila) construíram uma casa para nós, em outro local na área indígena. Passei estas semanas em companhia da esposa de um dos dois colegas na Gleba Arinos.
ag. a dez. de 1963	4 meses	Grupo pequeno de índios (mais ou menos 20 pessoas no total). Doença entre índios. Morreram 3 adultos.	Aprendizagem da língua etc como acima.	Sheila doente com malária e hepatite. Depois de voltarmos a Cuiabá (antes do Natal) fiquei com hepatite.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
jan. a jun. de 1964				Recuperando-me da hepatite. Apendicectomia.
Jul. a out. de 1964	2 1/2 meses	Achei que os índios estavam começando a entender nosso objetivo de aprender a língua deles. Doença entre os índios. Chegada de pequeno grupo de índios muito medrosos, que ficaram doentes e voltaram.	Aprendizagem da língua, análise fonológica, observações gramaticais.	Sheila de licença fora do país.
nov. a dez. de 1964				Sem colega não podia voltar à área indígena. Preparativos para voltar a Inglaterra.
No ano de 1965				De licença fora do país.
jan. a mar. de 1966				Em Cuiabá, fazendo compras e preparativos para voltar à tribo. Esperando conclusão.
abril a jul. de 1966.	3 meses	Supervisionando construção da nova casa.	Aprendizagem da língua, etc. como acima, gravando textos.	O local para onde tínhamos mudado foi abandonado pelos índios. Por isso, voltamos ao primeiro local, visto que o missionário já tinha ido embora.

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
ag. e set. de 1966.	3 semanas			<p>Pouco tempo depois da nossa chegada à aldeia, ficamos doentes com malária. Esta foi a última vez que estive lá. Os médicos me recomendaram não voltar à área, por causa das complicações de malária com hepatite.</p>

Localidade (Posto ou área) Posto Escondido (até mês de maio de DR

1973)

Equipe Joan BoswoodSegunda Aldeia da Reserva dos Rikbaktsa
(mais 1973 em diante)

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
agosto - outubro '67	3 meses		Aprendizagem da língua, observações antropológicas.	
novembro '67 - março '68				Fiquei em Cuiabá. Minha colega estava doente de malária e foi se tratar no Rio. Esperando a volta dela, eu não progredi muito nos estudos, porque os dados notados ainda eram poucos.
abril e maio '68	2 meses	Visitei Utiarití e as aldeias onde trabalhava a Missão Anchieta (padres jesuítas)	Aprendizagem da língua, anotação de mais detalhes antropológicos, início da análise fonológica.	
junho '68				Em Cuiabá-preparativos para voltar à tribo.
junho - novembro '68	5 1/2 meses	Passei dois meses junto com minha colega no Posto Escondido, depois uns quatro meses sozinha num posto da Missão Anchieta.	Aprendizagem da língua, continuação da análise fonológica, mais observações antropológicas, início dos estudos gramaticais.	Sofri ataque bem grave de malária, e por isso, fiquei sem força esses meses todos.
dezembro '68				Em Cuiabá - tratamento médico (anemia e amebíase).
janeiro - abril '69				Em Anápolis e Brasília - congresso do SIL, doente de hepatite.
abril - junho '69				Em Cuiabá - recuperando-me de hepatite. Durante dois meses fiquei encarregada com a hospedagem no Centro do SIL.
julho e agosto '69	6 semanas		Conclusão da análise fonológica.	



Localidade (Posto ou área) Posto Escondido (até mês de maio de 1973) DR _____ Equipe Joan Boswood

Segunda Aldeia da Reserva dos Rikbaktsa
(mais 1973 em diante)

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
setembro '69				Em Cuiabá - duas semanas, atividades diversas.
setembro - outubro '69			Completei e bati à máquina os resultados da pesquisa fonológica	Visitei outra área, acompanhando uma colega que estava muito tempo só.
outubro - novembro '69				Em Cuiabá - fazendo compras e preparando-me para voltar aos Rikbaktsa.
dezembro '69 - abril '70	4 1/2 meses		Análise da gramática. Comecei a preparar uma gramática pedagógica. Traduzi algum material de leitura.	
abril - junho '70				Em Cuiabá
junho '70 - novembro '71				Na Inglaterra - lecionando no SIL - 6 meses - estudando lingüística na Universidade de Reading - 9 meses - férias - 3 meses
dezembro '71 - março '72	4 meses		Mais tradução de material de leitura. Mais estudos na gramática. Mais lições preparadas para a gramática pedagógica.	Muita doença entre os indígenas.
abril - junho '72			Escrevi "Evidências para a Inclusão do Aripaktsã no Filo Macro-Jê", Série Lingüística Nº 1 e "Algumas Funções de Participante nas Orações Rikbaktsa", Série Lingüística Nº 3.	Em Brasília - seminário lingüístico.

Localidade (Posto ou área) Posto Escondido (até mês de maio de 1973) Equipe Joan Boswood

Segunda Aldeia da Reserva dos Rikbaktsa
(mais 1973 em diante)

Datas	Permanência efetiva na área	Situação geral e atividades	Estágio do programa ou material produzido	Observações
julho - agosto '72	1 mês		Continuei a estudar a gramática, principalmente os verbos.	Fiquei novamente doente de hepatite.
agosto '72 - janeiro '73				Em Cuiabá - doente e recuperando-me. Aos poucos comecei a estudar e me preparar para lecionar no seminário lingüístico em Porto Velho.
janeiro - abril '73			Escrevi "Citações no Discurso Narrativo da Língua Rikbaktsa", Série Lingüística Nº 3.	Em Porto Velho no seminário lingüístico.
maio - agosto '73	3 1/2 meses		Continuei a tradução de um livro de leitura.	
setembro - outubro '73			Verifiquei e corrigi a tradução.	Em Cuiabá - Levamos um casal Rikbaktsa para me ajudar.
outubro - dezembro '73	3 meses		Estudei o estilo de várias histórias indígenas. Continuei a estudar os verbos.	
janeiro '74				Em Cuiabá.
fevereiro - abril '74	3 meses		Corrigi as lições da gramática pedagógica. Mais estudo dos verbos. Introduzimos um livro de leitura.	
maio '74 - abril '75				Na Inglaterra: lecionando no SIL - 3 meses estudando lingüística na Universidade-7 meses férias - 2 meses Casei com um inglês e permaneci na Inglaterra, saindo do SIL